

ASPECTOS GRANULOMÉTRICOS E ÁREAS FONTES DOS SEDIMENTOS DA CONFLUÊNCIA DOS RIOS TOCANTINS E ITACAIÚNAS: CIDADE DE MARABÁ-PA.

*Jeferson S. C.*¹; *Antônio Emídio A.S.Jr.*²; *Meyre J.J.*³; *camila D.R.S.*⁴

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Geociências e Engenharias, Faculdade de Geologia.

RESUMO: Os rios Tocantins e Itacaiúnas, localizados na cidade de Marabá, sudeste do estado do Pará, representam os principais rios da região, e destacam-se por abundância de recursos hídricos e transporte de sedimentos. A escassez de estudos sedimentológicos ao longo da confluência dos rios Tocantins e Itacaiúnas incentivou esta pesquisa a fim de tecer considerações sobre a proveniência de sua carga sedimentar através de análise granulométrica e assembleias de minerais pesados. A análise granulométrica foi realizada com base nos sedimentos coletados ao longo de três perfis I-III, totalizando 20 amostras. Os Perfis transversais I e II, ao longo do rio Tocantins, apresentaram variação granulométrica decorrente de uma variação na energia de transporte. No perfil longitudinal III, ao longo do rio Itacaiúnas, houve pouca variação granulométrica, indicando elevada e homogênea energia de fluxo. Os minerais pesados identificados foram: Zircão, turmalina, rutilo, estauroлита, cianita, silimanita e granada, os quais demonstram uma diversidade de formas, grau de arredondamento, cores e texturas, que sugerem fontes de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas, envolvendo processos de ciclos sedimentares distintos. O índice ZTR (zircão+turmalina+rutilo) indicam alto grau de maturidade mineralógica para os sedimentos na confluência dos rios Tocantins e Itacaiúnas. A caracterização granulométrica e análise de minerais pesados dos sedimentos dos rios Tocantins e Itacaiúnas nos arredores da cidade de Marabá permitiram concluir que: Ao longo do Rio Tocantins, a montante e Jusante da Barra do Tucunaré, respectivamente, as classes granulométricas, areia fina a muito grossa, demonstram variação de energia transversal das correntes fluviais. A assembleia de minerais pesados é constituída de zircão, turmalina, rutilo, estauroлита e cianita, sendo silimanita e granada restritos ao perfil II. A diversidade de formas, grau de arredondamento, cores e texturas dos minerais pesados sugerem rochas fontes provenientes de rochas ígneas (Craton Amazônico), metamórficas (cinturão Araguaia) e Bacias Sedimentares que afloram ao redor da área de estudo (Bacia do Parnaíba e Sub-bacia de Mocajuba). Ao longo do rio Itacaiunas, a predominância de sedimentos com granulometria grossa a muito grossa indicam elevada energia de fluxo. A assembleia de minerais pesados é composta zircão, turmalina, estauroлита, cianita, silimanita e granada. A elevada ocorrência de minerais pesados angulosos/subangulosos indicam proximidade de rocha fonte provenientes de rochas ígneas e metamórficas do Craton Amazônico e Cinturão Araguaia, respectivamente, e, secundariamente, relacionadas a rochas de bacias sedimentares circundantes conhecidas como Bacia do Parnaíba e sub-bacia de Mocajuba-Sistema de Grabem do Marajó.

Palavras-chave: ANÁLISE GRANULOMÉTRICA; MINERAIS PESADOS; RIOS TOCANTINS E ITACAIUNAS;